

Governo da Bahia apresenta propostas para o desenvolvimento do Nordeste

Notícias Destaque

Postado em: 06/11/2018 12:11

“A desconcentração do desenvolvimento induzida pelas políticas sociais do governo federal nos últimos anos precisa ser aprofundada para que os bens e benefícios produzidos pelo país alcancem de forma mais justa a maioria da população”, afirmou o governador Rui Costa, em Fortaleza (CE), nesta terça-feira (21). A declaração foi feita na palestra “Competitividade e Produtividade na região Nordeste”, que ministrou no Fórum Nordeste 2030 – Desafios e Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável, promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Rui mostrou que, mesmo com os avanços ocorridos nos últimos anos, não houve redução significativa na disparidade entre os estados do Nordeste e os estados mais ricos do Sul e Sudeste brasileiros. Ainda para o governador, é necessário aprofundar a discussão sobre o pacto federativo. “Considero importante a existência de um modelo nacional de desenvolvimento que enxergue as desigualdades regionais e que compense o financiamento, seja da iniciativa privada ou do setor público, proporcional à renda e ao perfil social de cada região”, disse.

A Educação foi mencionada como uma importante aliada no processo de desenvolvimento do país, além de outros eixos, como Projetos Estruturantes e Ciência, Tecnologia e Inovação. O governador defendeu a participação e o apoio da iniciativa privada nesse processo de desenvolvimento no Brasil, principalmente no aporte de recursos para pesquisas em universidades estaduais e federais.

Propostas

Dentre as propostas de Rui Costa para o desenvolvimento sustentável a partir da integração social e econômica, estão a construção de um Plano Nacional de Desenvolvimento Regional a partir de um planejamento de longo prazo, integrando o Nordeste com a socioeconomia brasileira e global; e mais investimentos em educação regular, educação profissional e capacitação.

A definição da Educação Profissional como política pública e estratégia prioritária para o desenvolvimento e redução do desemprego também foi defendida pelo governador. A Bahia vem investindo nessa área, tendo atualmente a segunda maior rede de educação profissional do País, com 82 mil alunos em 2015. Rui ainda ressaltou a necessidade de concluir as grandes obras em andamento, a exemplo da Transposição do rio São Francisco, da Transnordestina e da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol). Em relação à tecnologia, o governador baiano destacou a importância de garantir conexão em banda larga, sobretudo para o interior dos estados, promovendo inclusão digital.

O fórum foi moderado pelo ministro do TCU, Augusto Nardes, e também teve como debatedores Boris E. Utria, coordenador de Operações do Banco Mundial no Brasil, e Beto Studart, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Durante o evento, o governador Rui Costa foi

homenageado com uma medalha comemorativa dos 125 anos do tribunal.

Os governadores do Ceará, Camilo Santana; de Pernambuco, Paulo Câmara; do Maranhão, Flávio Dino; de Alagoas, Renan Filho; de Sergipe, Jackson Barreto; e do Piauí, Wellington Dias, também participaram do fórum.